



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PRÁTICA DISCENTE  
COLEGIADO GERAL DAS LICENCIATURAS

## XIII FÓRUM DAS LICENCIATURAS DA UFF: Da escola básica à formação de professores - caminhos para uma educação inclusiva

### DOCUMENTO-SÍNTESE E INDICAÇÃO AOS CURSOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Em 18 de outubro de 2023, os cursos de formação de professores para a educação básica da UFF/Licenciaturas estiveram reunidos no XIII Fórum das Licenciaturas, cuja temática foi sobre a educação inclusiva na perspectiva da educação especial e contou com 665 inscritos. A escolha do tema foi movida pela urgência do enfrentamento da necessidade advinda de todos os níveis da escolarização (da Educação Infantil ao Ensino Superior) e está disponível para consulta em:

▶ XIII Fórum das Licenciaturas da UFF/Abertura da XX Mostra de Iniciação à Docência .

A reunião teve ampla participação de professores da UFF, da escola básica e de estudantes, contando com a contribuição especial dos professores convidados Érika Souza Leme, da Faculdade de Educação/Niterói, Leandra Souza Vieira, do Colégio Universitário Geraldo Reis/Coluni, Carlos Eugênio de Lemos, do curso de Ciências Sociais de Campos dos Goytacazes e da estudante Beatriz Galisa, graduanda de Licenciatura em Geografia/Angra dos Reis.

O tema foi abordado com aproximações a questões interseccionais e a análise abarcou o problema das desigualdades, dando centralidade aos direitos humanos. Apresentou caminhos para a garantia do direito à diferença e à equidade de oportunidades, no processo educacional.

Considerando a abrangência dos desafios que o XIII Fórum das Licenciaturas lançou, o Colegiado Geral das Licenciaturas indica que os cursos promovam, após debates internos a serem programados e realizados, mudanças na organização e funcionamento para avançar no aprofundamento das seguintes questões:

- a) **A diferença como um conceito biopsicossocial:** A diferença é uma característica humana ou um problema a ser enfrentado ou corrigido? Há padrões de inclusão prescritos a serem alcançados ou todos podemos aprender com a diferença? É possível construir e fortalecer uma rede de apoio, em âmbito macro e micro, que possa alavancar a(s) cultura(s) inclusiva(s), em todos os cursos?
- b) **O reconhecimento e a legitimação da diferença:** quais estratégias podem promover o debate contínuo entre docentes, discentes, técnicos e profissionais de apoio, a fim de que o curso se reconheça em suas necessidades e especificidades? Como conduzir ações de enfrentamento das barreiras à aprendizagem e à participação, fortalecendo canais e modalidades de escuta e de fala?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PRÁTICA DISCENTE  
COLEGIADO GERAL DAS LICENCIATURAS

- c) **A organização pedagógica do curso:** o que precisa ser ressignificado no âmbito do curso e das disciplinas? Quais são as fragilidades, as potencialidades? Os manejos/arranjos atuais garantem o acesso de todos os licenciandos ao currículo/aos conteúdos/à produção de conhecimento? Que estratégias traçar para estabelecer diálogos entre as áreas do conhecimento? Como partilhar experiências internas e dialogar com outras áreas de conhecimento?
- d) **A articulação entre os cursos/programas/projetos:** como conhecer os saberes e práticas já construídas em torno da educação inclusiva nas Licenciaturas da UFF e em outros programas e projetos, como a Escola de Inclusão e, especialmente, aqueles vinculados à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/PROAES, como o Sensibiliza?

A partir desta deliberação, as coordenações de curso e seus respectivos Colegiados assumem o compromisso de promover o debate e se debruçar sobre as ações necessárias para avançar na educação inclusiva de TODXS xs estudantes.

**Documento aprovado na reunião ordinária do Colegiado Geral das Licenciaturas, em  
14/11/2023.**